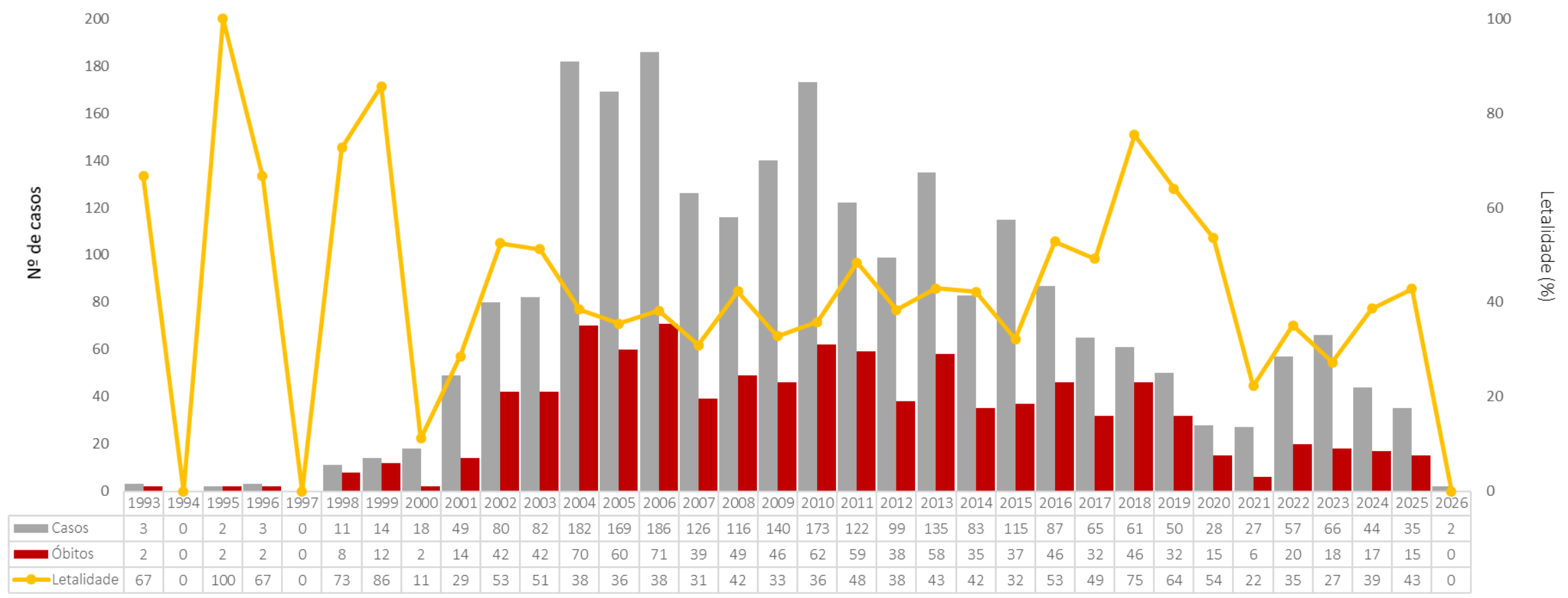


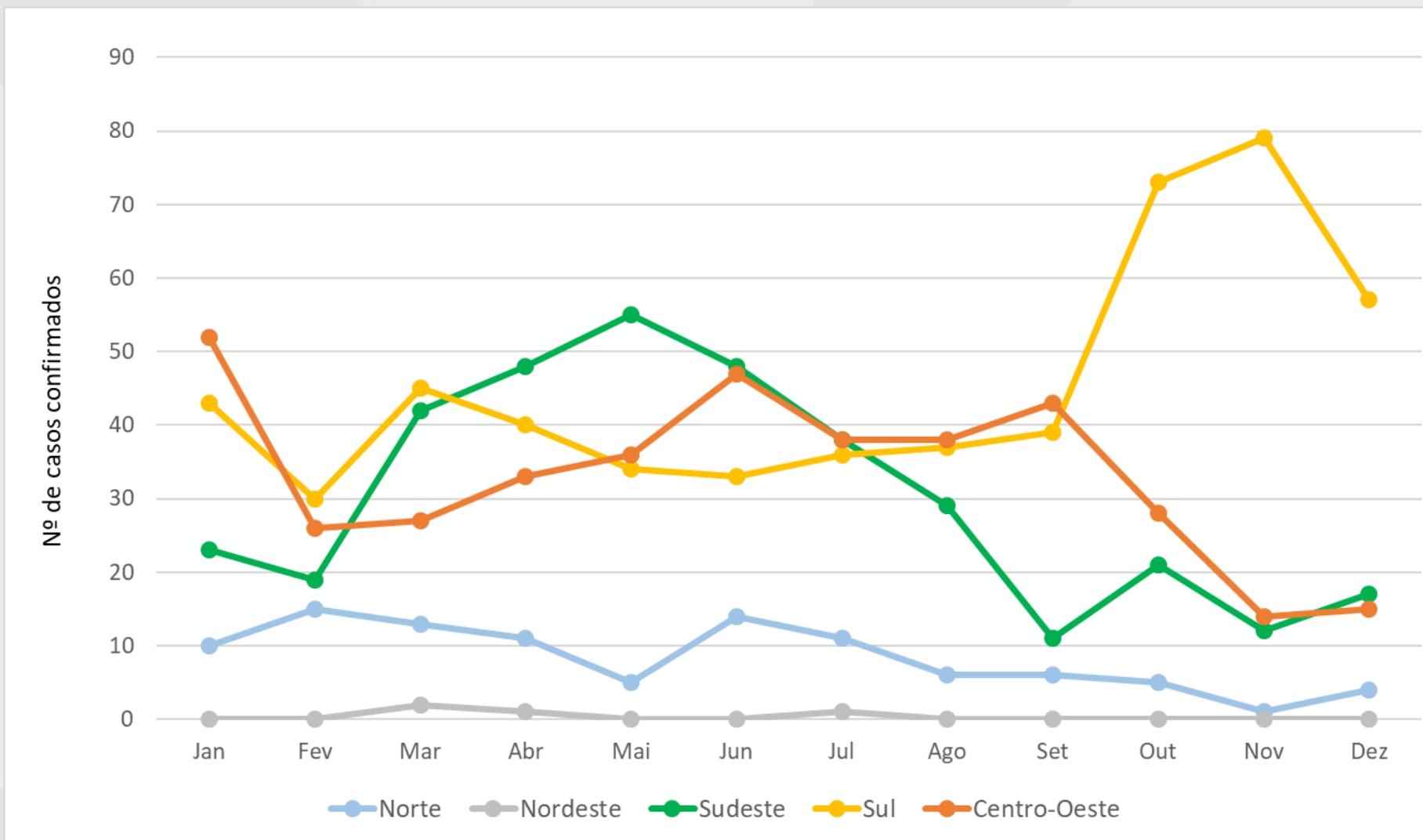
Hantavirose: situação epidemiológica

Casos notificados, confirmados e óbitos por hantavirose. Brasil, 1993 a 2026*



Fonte: SINAN, 2026; e-SUS ES, 2026.
 *Atualizado em 13 de março de 2026.
 Dados sujeitos à alterações

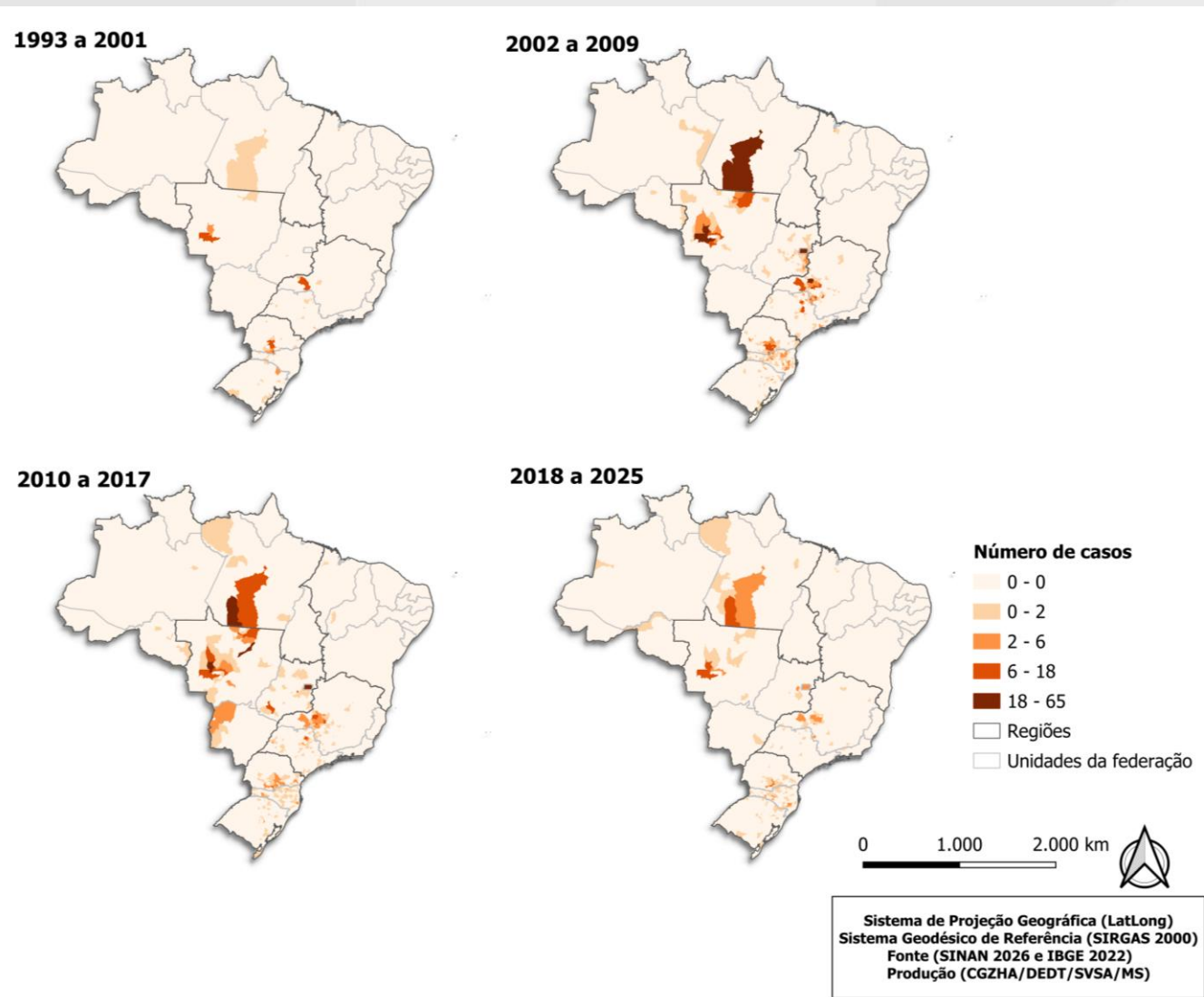
Sazonalidade de hantavirose, Brasil, 2007-2026*



Fonte: SINAN, 2026; e-SUS ES, 2026.

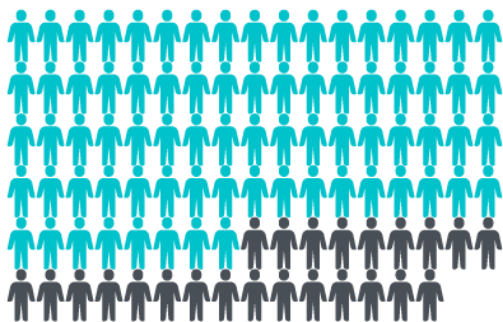
*Atualizado em 13 de março de 2026.

Distribuição dos casos confirmados por Local Provável de Infecção (LPI). Brasil, 1993 a 2025*

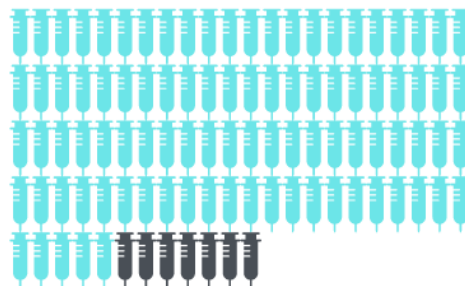


*Atualizado em 07 de janeiro de 2026.

Perfil dos casos confirmados de hantavirose. Brasil, 2007-2025*



76% homens
20 a 49 anos



93%
hospitalização



38% Letalidade
↑ idoso



81%
infecção em
zona rural

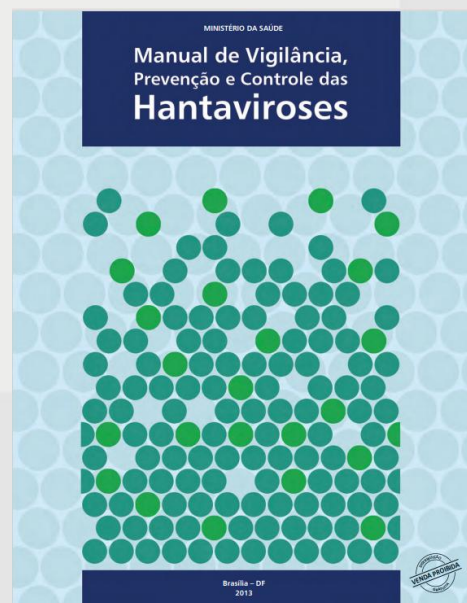
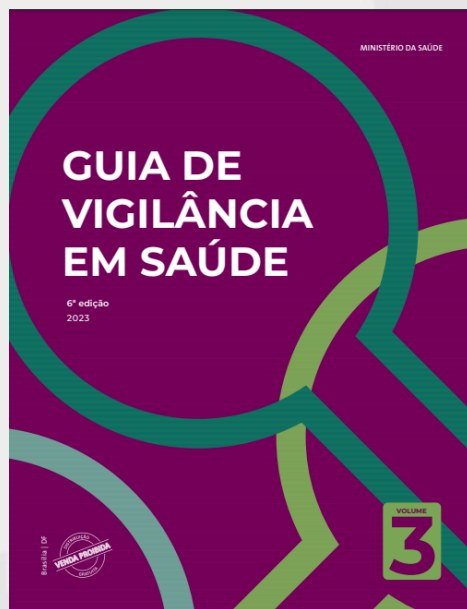


+70%
Atividades
rurais

Materiais disponíveis

Saúde de A a Z – Hantavirose Manual de vigilância, prevenção e controle das hantavirozes ([LINK](#))

- Guia de Vigilância em Saúde 6ª edição ([LINK](#))
- Roteiro para Capacitação de Profissionais Médicos e Enfermeiros no Diagnóstico e Manejo Clínico da Hantavirose – Guia do Instrutor ([LINK](#))
- Roteiro para Capacitação de Profissionais Médicos e Enfermeiros no Diagnóstico e Manejo Clínico da Hantavirose – Guia do Aluno ([LINK](#))



Materiais disponíveis



Saiba mais em gov.br/saude

Saúde de A a Z – Hantavirose ([LINK](#))

- Boletim Epidemiológico – volume 56 nº 4 | 12 de fev./2025 – hantavirose no Brasil – 2013 a 2023 ([LINK](#))
- Guia dos Roedores do Brasil – 2008 ([LINK](#))

Acesso para tabulação de dados

- Tabnet – dados disponíveis – Hantavirose ([LINK](#))

gov.br | Governo Federal | Órgãos do Governo | Acesso à Informação | Legislação | Acessibilidade | Entrar com gov.br

Ministério da Saúde

O que você procura?

Assuntos > Saúde de A a Z > H > Hantavirose

Hantavirose

Ministério da Saúde | DATASUS | Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

INFORMAÇÕES DE SAÚDE | AJUDA

HANTAVIROSES - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - BRASIL

Linha	Coluna	Conteúdo
Ano 1º Sintoma(s)	Não ativa	Casos confirmados
Mês 1º Sintoma(s)	Ano 1º Sintoma(s)	
Região de notificação	Mês 1º Sintoma(s)	
Região/UF de notificação	Região de notificação	

PERÍODOS DISPONÍVEIS: 2024, 2023, 2022, 2021, 2020, 2019

SELEÇÕES DISPONÍVEIS: Ano 1º Sintoma(s), Mês 1º Sintoma(s), Região de notificação, UF de notificação, Município de notificação, Capital de notificação, Região de Saúde (CIR) de notif, Macrorreg.de Saúde de notif



MINISTÉRIO DA SAÚDE | SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE

Boletim Epidemiológico

Volume 56 | 12 fev. 2025

Hantavirose no Brasil – 2013 a 2023

SUMÁRIO

- 1 Introdução
- 2 Aspectos metodológicos
- 3 Resultados e discussão
- 12 Anexos da vigilância da hantavirose
- 13 Referências
- 15 Anexo

INTRODUÇÃO

A hantavirose é uma doença zoonótica aguda, causada por um RNA-vírus do gênero *Orthohantavirus*, família *Hantaviridae*, ordem *Bunyvirales*. Os *Orthohantavirus* são mantidos na natureza por meio da infecção crônica de roedores silvestres, e a infecção humana ocorre por contato direto com excrementos de animais contaminados (saliva, fezes e urina) ou por aerossóis¹. A infecção humana pode ocorrer desde a forma assintomática ou como doença febril inespecífica e autolimitada até sua forma clássica, nas Américas, a síndrome cardiopulmonar por hantaviros (SCPH). Essa síndrome é um grave problema de saúde pública, devido à sua alta letalidade e ao alto custo social e econômico^{2,3}, representando a doença fatal transmitida por roedores mais frequentemente relatada no Brasil⁴.

Desde os primeiros registros de hantavirose no Brasil, em novembro de 1993, até dezembro de 2012, foram notificados 1.602 casos confirmados de hantavirose, os quais 869 evoluíram ao óbito, com uma taxa de letalidade de 54,2%⁵.

A ecologia e a distribuição geográfica dos *Orthohantavirus* estão relacionadas à distribuição de suas espécies de reservatórios naturais⁶. O Brasil possui uma das maiores diversidades de mamíferos e principalmente de roedores do mundo, dos quais foram identificados nove genótipos de *Orthohantavirus* em 12 espécies de roedores silvestres⁷. A Figura 1 apresenta a distribuição dos genótipos de *Orthohantavirus* por bioma e a identificação em seres humanos e roedores ou apenas em roedores, a exemplo do vírus Jabará e Rio Meirim^{8,9}.

Embora a distribuição dos hantavirus seja dependente do roedor silvestre, ressaltamos, sabe-se que o comportamento humano e labor preponderante para o estabelecimento da transmissão de infecção zoonótica, devido a diversos padrões clínicos epidemiológicos, suas atividades, seu ambiente e história natural da doença¹⁰.

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
SPT/IN, Quarta 701, Via W5 - Lota D,
Edifício R0700, 7º andar
CEP: 70719-040 - Brasília, DF
E-mail: evs@saude.gov.br
Site: www.gov.br/saude/pt-br/compartilha/evs

Organização Pan-Americana de Saúde
Organização Mundial da Saúde
Rede Pública Brasileira de Vigilância em Saúde
PAHO/OPS - WHO/BR



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Materiais disponíveis

Materiais disponíveis no site Saúde de A a Z – Hantavirose

- Cartaz – Diferenças entre hantavirose, covid-19, influenza e outros vírus respiratórios ([LINK](#))
- Infográfico – Hantavirose: em números ([LINK](#))

Hantavirose VS **Covid-19, influenza e outros vírus respiratórios**

O que é?
 Doença zoonótica causada pelo vírus hantavirus, transmitido principalmente por roedores silvestres.

Como é transmitido?
 Principalmente pela inalação de aerossóis formados a partir das fezes e da saliva dos roedores infectados.

Qual tipo de exposição é considerada de risco?
 Ocorrem principalmente em áreas rurais, em situações ocupacionais relacionadas à agricultura e ao ecoturismo.

Qual é o período de incubação e os sinais e sintomas?
Incubação: 2 a 14 dias
 Sinais de gravidade:
 - Desconforto respiratório/
 - Falta de ar
 - Hipotensão
 - Febre persistente (ou aumento por mais de 3 dias)
 - Alteração do nível de consciência (confusão mental, sonolência, letargia)

O que fazer diante de um caso suspeito?
 - Avaliar a necessidade de terapia intensiva.
 - Notificar oportunamente o caso no sistema de informação oficial.

meusudigital.saude.gov.br

HANTAVIROSE

A hantavirose é uma doença zoonótica aguda, causada por um vírus chamado Orthohantavirus, transmitido por roedores silvestres (ratos do mato), que pode causar uma infecção hantárica com quadro febril, com ou sem alterações de pressão arterial, e a sua forma clássica conhecida como Síndrome Cardiorrespiratória por Hantavirose.

RODOR SILVESTRE
 200 espécies
 28 encontradas em regiões rurais e silvestres

RATO URBANO
 3 espécies
 2 encontradas em áreas urbanas e periurbanas

Todos roedores estão mais associados à transmissão de leptospirose

A infecção humana por hantavirose ocorre mais frequentemente pela inalação de partículas de poeira, formadas a partir da urina, das fezes e da saliva de roedores infectados.

Casos de hantavirose no Brasil de 1993 a 2024
 2.377 casos confirmados
 937 casos pela doença
 70% em casos não relatados em zona rural

Casos e óbitos confirmados de hantavirose no Brasil, 2007 a 2024

NORTE	99	41
CENTRO-OESTE	407	170
SUL	527	165
NORDESTE	4	2
SUDESTE	349	162
TOTAL	1.386	540

Atividades de risco de casos confirmados de hantavirose*

Exposição em feiras de casas fechadas, grilagens (principalmente em áreas rurais)	54%
Desmatamento, manejo de terra, plantio agrícola	48%
Trabalho com roedores silvestres vivos ou mortos	46%
Manejo em ambientes de grãos	36%
Práticas que envolvem realizar trabalhos agrícolas	22%
Práticas que envolvem trabalhar com grãos (principalmente em áreas rurais)	20%

SINAIS E SINTOMAS

Fase Inicial
 Dor de cabeça e febre acima de 38°C
 Sintomas gastrointestinais
 Dor no corpo

Fase Cardiorrespiratória
 Febre acima de 38°C, tosse seca e falta de ar
 Resaca (dores e náuseas) e palmas e plantas frias
 (o paciente pode não sentir)

TRATAMENTO
 As medidas terapêuticas são fundamentalmente as de suporte, ministradas conforme cada caso por um profissional de saúde.
 Por tratar-se de uma doença aguda e de rápida evolução, sua identificação deve ser oportunamente realizada.

COMO PREVENIR A HANTAVIROSE?
 A prevenção da hantavirose humana ocorre principalmente por meio do controle dos roedores com os roedores silvestres e suas fezes (incluindo fezes de roedores) e do manejo de ambientes de grãos.
 As medidas de controle devem considerar ações que integram e aproximam as medidas, como:

- Manter a limpeza em áreas de casa.
- Evitar atividades realizadas em recipientes.
- Ter cuidado com os animais silvestres.

Contato:
gtroedores@saude.gov.br
(61) 3315-3563